

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às treze horas e trinta e cinco minutos, reuniram-se remotamente os membros da Assembleia Departamental DCOMP, via ferramenta Google Meet, sob a presidência do prof. Daniel Ludovico Guidoni. Estavam presentes ainda os seguintes professores: Alexandre Bittencourt Pigozzo, Carolina Ribeiro Xavier, Charles Figueredo de Barros, Daniel Luiz Alves Madeira, Dárlinton Barbosa Feres Carvalho, Diego Roberto Colombo Dias, Edimilson Batista dos Santos, Elder José Reioli Cirilo, Elisa Tuler de Albergaria, Elverton Carvalho Fazzion, Fernanda Sumika Hojo de Souza, Flávio Luiz Schiavoni, Jonathan Esteban Arroyo Silva, Leonardo Chaves Dutra da Rocha, Marcos Antônio de Matos Laia, Matheus Carvalho Viana, Michelli Marlane Silva Loureiro, Milene Barbosa Carvalho, Rafael Sachetto Oliveira, Sofia Larissa da Costa Paiva, Vinícius da Fonseca Vieira e Vinícius Humberto Serapilha Durelli. O teto de duração da reunião foi definido para às 15:35. Em seguida, o presidente passou a palavra para manifestação dos membros da assembleia em relação a pauta da reunião.. O prof. Dárlinton solicitou registrar que conforme combinado na reunião anterior, ratificado pelo email enviado pelo Prof. Daniel Guidoni, chefe do DCOMP, no dia 06/07/2021 no qual expressa "marcaremos uma reunião no dia 16 de Julho de 2021 para deliberarmos sobre a permuta entre os professores da UFSJ e da UFOP", e entendido em conversa com os membros da comissão de avaliação da matéria no dia anterior, solicitou a revisão da pauta da assembleia departamental para item único "ITEM 01- Avaliação de redistribuição por reciprocidade (permuta entre servidores). Interessados: Prof. Daniel Ludovico Guidoni/DCOMP/UFSJ e Alvaro Rodrigues Pereira Junior/DECOM/UFOP.", conforme o item da pauta da 96ª Reunião Ordinária da Assembleia Departamental. Ademais, fundamentou essa solicitação ainda explicando melhor que na reunião da comissão do dia 09/07/2021 (sexta-feira), um dos encaminhamentos foi para a Profa. Milene comunicar que os trabalhos estavam apenas começando e o prazo de uma semana talvez fosse insuficiente. Informou que, após a convocatória, respondeu ao e-mail informando que a comissão não tinha um encaminhamento formado. O prof. também solicitou a reconsideração da pauta da reunião onde, em seu entendimento, ela deveria conter apenas a avaliação de redistribuição por reciprocidade (permuta entre servidores). Interessados: Prof. Daniel Ludovico Guidoni/DCOMP/UFSJ e Álvaro Rodrigues Pereira Junior/DECOM/UFOP.", conforme o item da pauta da 96ª Reunião Ordinária da Assembleia Departamental. A profa. Milene informou que não votaria como comissão para solicitar uma mudança de pauta, mas que como professora ela votaria a favor de avaliar somente a redistribuição do prof. Daniel Guidoni. A profa. também informou que após a reunião da comissão no dia anterior à reunião do departamento, ficou acordado que o prof. Dárlinton enviaria um e-mail para o DCOMP contendo os documentos que a comissão havia reunido, onde a referida professora se sentiu incomodada com relação a divulgação dos e-mails que foram trocados nesse processo. A profa. também informou que alguns textos enviados não foram referendados por todos os membros da comissão. Como esclarecimento, o prof. Daniel Guidoni informou que, após ouvir a 96ª reunião ordinária para preparar a minuta da ata disponibilizada aos professores, o entendimento do prof. foi que a comissão teria um prazo de uma semana e, se fosse necessário, esse prazo seria estendido por mais uma semana, uma vez que o referido item de pauta possui uma certa urgência. O prof. também informou que o prazo de duas semanas seria suficiente em seu entendimento, mas que a assembleia departamental pode fazer os encaminhamentos que achar necessário. O prof. informou que independente da contrapartida da instituição destino, o nome genérico para o item de pauta é a redistribuição do professor Daniel. Entretanto, para manter coerência com o item de pauta que definiu a comissão de avaliação, o presidente da assembleia trocou o item de pauta de "Deliberação sobre o pedido de redistribuição do Prof. Daniel Ludovico Guidoni. Relator: Comissão específica composta pelos profs. Matheus Carvalho Viana, Dárlinton Barbosa Feres Carvalho, Milene Barbosa Carvalho e Vinicius da Fonseca Vieira." para "Deliberação sobre a redistribuição por reciprocidade entre os Profs. Prof. Daniel Ludovico Guidoni do DCOMP/UFSJ e Álvaro Rodrigues Pereira Junior do DECOM/UFOP. Relator: Comissão

específica composta pelos profs. Matheus Carvalho Viana, Dárlinton Barbosa Feres Carvalho, Milene Barbosa Carvalho e Vinicius da Fonseca Vieira.”. Ainda como esclarecimento, o presidente da assembleia informou que, de acordo com sua fala na última reunião ordinária, dois itens de pauta seriam discutidos na reunião extraordinária. O prof. também informou que o texto do seu e-mail informando que "marcaremos uma reunião no dia 16 de Julho de 2021 para deliberarmos sobre a permuta entre os professores da UFSJ e da UFOP" não exclui a apreciação da assembleia de outros itens. A profa. Milene sugeriu retirar o item 1 da pauta ou trocar a ordem dos itens. O prof. Vinicius, como membro da comissão, esclareceu que a comissão reuniu os documentos e informações que foram possíveis no tempo disponível. O prof. informou que a comissão não teve tempo para explorar e organizar potenciais desdobramentos na organização do departamento com a permuta dos professores, indicando que a comissão não conseguiu chegar em encaminhamento consolidado. O prof. Marcos mencionou a importância do departamento em avaliar as vagas antes de avaliar a redistribuição por permuta ou vaga nova, para que o departamento possa avaliar os problemas relacionados à execução de concursos. O prof. Daniel Guidoni informou que a comissão iria fazer esses esclarecimentos. O prof. Daniel Madeira informou que o item de pauta relacionado com o prof. Daniel Guidoni é mais complexo e deveria ser discutido antes do item da profa. Fernanda. O prof. Leonardo informou que todos os professores possuem o direito de solicitar a inclusão de item de pauta na reunião, mas que para seguir uma ordem que não crie desconforto durante a avaliação dos itens, seu encaminhamento é que os itens de pauta fossem invertidos. O prof. Elder informou que, como relator da solicitação da profa. Fernanda, os processos formais ainda não estão sendo discutidos pela assembleia. Em seu entendimento, a discussão do processo da professora Fernanda não causa muito impacto na discussão do processo do prof. Daniel Guidoni, uma vez que estes processos serão apreciados novamente no futuro pela assembleia. De maneira semelhante, o prof. Elder também informou que o prof. Daniel Guidoni está trazendo para o departamento o contato que ele teve com o prof. Álvaro, mas que o referido professor tem a possibilidade de entrar em contato com a UFOP e informar que não possui interesse em dar prosseguimento com a redistribuição por troca de docentes e que ele gostaria de prosseguir com a redistribuição com a contrapartida da vaga nova. O prof. Elder também informou que não é necessário encaminhar a redistribuição do prof. Daniel com a vinda do prof. Álvaro, onde o departamento está discutindo possibilidades ao invés de um caso concreto. O prof. Daniel Guidoni indicou que o seu entendimento está em consonância com o entendimento do prof. Elder, onde as solicitações seriam avaliadas nesta reunião, mas que elas seriam avaliadas novamente num futuro. Para a aprovação da pauta, foram feitos os seguintes encaminhamentos: 1 - inverter os itens de pauta e 2 - deixar a pauta como enviada na convocatória, onde a maioria dos professores votaram para a inversão dos itens de pauta. **ITEM 01 - Deliberação sobre a redistribuição por reciprocidade entre os Profs. Prof. Daniel Ludovico Guidoni do DCOMP/UFSJ e Álvaro Rodrigues Pereira Junior do DECOM/UFOP. Relator: Comissão específica composta pelos profs. Matheus Carvalho Viana, Dárlinton Barbosa Feres Carvalho, Milene Barbosa Carvalho e Vinicius da Fonseca Vieira.** Dando início a discussão, o prof. Daniel Guidoni solicitou que a professora Milene conduzisse a discussão do referido item de pauta como subchefe do departamento. Também como presidente da comissão, a professora Milene informou que iria fazer uma breve apresentação dos trabalhos realizados pela comissão, onde ela iria mostrar para os professores o que a comissão conseguiu levantar de informações, os cenários que a comissão avaliou e quais seriam os possíveis encaminhamentos para a assembleia. A professora Milene apresentou o pedido de redistribuição do prof. Daniel Guidoni que está em curso na UFOP, onde existem duas contrapartidas da referida instituição, que são a vinda de uma vaga nova para a UFSJ ou a possibilidade de permuta com o prof. Álvaro. A profa. Milene informou que o nome permuta não é o mais adequado, onde a solicitação do prof. Daniel é considerada redistribuição para os dois casos. A prof. Milene mostrou o pedido do prof. Álvaro direcionado para o DCOMP e informou que o referido professor ainda não entrou com o seu pedido na UFOP esperando uma indicação do DCOMP sobre o seu pedido. O prof.

Dárlinton manifestou preocupação com a apresentação, uma vez que a comissão teve entendimentos diferentes sobre algumas questões. A profa. Milene informou que iria apresentar os dados e informações levantados pela comissão e que não apresentaria nenhuma opinião pessoal, e que iria contemplar informações que os professores mencionaram nas reuniões da comissão. Continuando a apresentação, a profa. Milene informou que na última assembleia do DCOMP ficou acordada a realização de uma reunião extraordinária para analisar o pedido de redistribuição do professor Daniel Guidoni e as possibilidades oriundas deste pedido. Considerando os e-mails com as solicitações dos profs. Daniel e Álvaro, a comissão entendeu que as atividades que deveriam ser realizadas seriam: Entendimento do processo de redistribuição, análises dos impedimentos da utilização da vaga recebida (caso essa seja a opção do DCOMP), análise das necessidades do DCOMP e análise da proposta de redistribuição com permuta pelo professor Álvaro R. Pereira Jr. A profa. Milene apresentou as questões legais sobre a redistribuição e informou que a vinda de um professor ou uma vaga passa pelas mesmas análises institucionais. A profa. também apresentou os fluxos de processos de redistribuição na UFSJ retirados do site da PROGP. A profa. Milene manifestou que, devido a possibilidade de haver uma redistribuição com troca pelo prof. Álvaro, o prof. Daniel Guidoni antecipou o seu pedido para dar ao departamento a possibilidade de escolher pela troca com o prof. Álvaro ou vaga. De acordo com seu entendimento, a profa. Milene informou que o prof. Daniel Guidoni está fazendo uma consulta à assembleia departamental, uma vez que o pedido não está dentro do fluxo de redistribuição da UFSJ, mas que a consulta é pertinente porque ela vai impactar no processo como um todo. A profa. também informou que se a assembleia optar pela vinda do professor Álvaro, o prof. Daniel Guidoni vai ter que trocar a forma de redistribuição na UFOP, por isso a referida professora entende quando o prof. Daniel Guidoni solicitou uma resposta rápida pela comissão, caso a escolha da assembleia não fosse por uma vaga nova. A profa. Milene apresentou as perguntas enviadas para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Divisão de Desenvolvimento de Pessoas e Setor de Concursos e Procedimentos Admissionais, as respostas obtidas e informou que o e-mail completo foi compartilhado com os professores. O prof. Matheus manifestou que de acordo com a resposta obtida, hoje não existe impedimento da realização do concurso, mas que é possível observar na prática diversas complicações de realizar concursos, incluindo questões orçamentárias, pandemia, improbidade administrativa e que existem alguns entraves para a realização de um concurso público. O prof. mencionou que estas questões não estão claras nas respostas obtidas. O prof. Daniel Madeira informou que a lei proíbe o aumento das despesas no período de calamidade pública e que se este período for estendido em 6 meses, não será possível contratar ninguém em 2022 por causa das eleições. A profa. Milene continuou a leitura da resposta obtida e informou que a limitação atual é a contratação até 31 de dezembro de 2021. A profa. Milene apresentou que a área do concurso do prof. Daniel Guidoni é Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais e a saída do professor gerará impacto nas disciplinas lecionadas na graduação e na sua atuação no PPGCC. Utilizando um relatório do CONTAC com os professores que ministraram disciplinas no curso de Ciência da Computação desde 2017, a profa. Milene apresentou uma alocação de professores e disciplinas e observou que duas disciplinas (Arquitetura de Computadores I e Lógica para Computação) estavam sendo ministradas por apenas um professor e esclareceu que muitos professores não ministraram certas disciplinas não por falta de capacidade, mas que já existia outro professor lecionando e não houve uma necessidade direta. A profa. esclareceu que, considerando as informações do CONTAC, não foi possível verificar quais são as áreas do departamento de ciência da computação que estão carentes de professores. A profa. Milene também manifestou que o entendimento da comissão foi que i) é necessária uma análise mais profunda das disciplinas que cada professor do DCOMP possa atuar e ii) essa análise deve levar em conta não somente a capacidade do professor, mas também o número de disciplinas que “dependem” dele. A comissão informou que estas análises não foram possíveis e indicou para a assembleia que este levantamento deveria ser realizado. O prof. Dárlinton manifestou que este foi o entendimento da comissão, mas ponderou que esta

análise é complexa e que o departamento já tentou realizá-la em outras oportunidades. O prof. destacou também que, para viabilizar uma análise neste momento, seria interessante verificar o caso concreto e se os encargos didáticos do DCOMP estariam sendo cobertos pela permuta de servidores ou não. O prof. Vinicius Vieira mencionou que as disciplinas que podem ser cobertas pelo professor Álvaro não cobrem diretamente as disciplinas que o prof. Daniel Guidoni leciona. O prof. Vinicius também destacou que caso o departamento opte pela vinda do prof. Álvaro, seria necessário verificar uma redistribuição de encargos didáticos. A profa. Milene mencionou receios e que as decisões não podem ser feitas de maneira apressada e prejudicar o departamento por esta escolha de área. O prof. Élverton mencionou que está disposto a discutir e, caso necessário e de interesse do departamento, ele poderia cobrir as disciplinas de arquitetura de computadores e redes de computadores, sendo Redes a sua área de atuação. O prof. Élverton também mencionou que não está reclamando das disciplinas que ele ministra, onde ele está satisfeito, tanto em lecionar as disciplinas de algoritmos quanto se for para lecionar as disciplinas de arquitetura de computadores e redes de computadores. A profa. Milene informou que os professores Elverton e Marcos entraram em contato com o prof. Dárlinton e mencionaram que poderiam cobrir as disciplinas do Daniel Guidoni. O professor Flávio também manifestou interesse em mudar de área de atuação junto ao departamento e assumir a área de Redes de Computadores e Sistemas Operacionais. A profa. Milene mencionou que esse remanejamento é uma boa opção, agradeceu as manifestações, mas que seria interessante avaliar com calma os possíveis desdobramentos e que os referidos professores não poderiam atuar em outras disciplinas. O prof. Alexandre falou sobre a importância de ponderar os itens encargos didáticos e problemas com a vinda da vaga nova, onde já foram mencionados impedimentos e riscos relacionados com o recebimento da vaga nova. O prof. Alexandre também ponderou se os encargos realmente são um fator crítico para avaliar a permuta entre os professores e, em sua opinião, o departamento poderia considerar a diferença de área entre os professores, uma vez que o departamento possui docentes que estão dispostos a lecionar disciplinas que não são de sua área e, dessa maneira, as disciplinas do prof. Daniel Guidoni não ficariam descobertas. O prof. Alexandre também mencionou que o departamento poderia avaliar outras contribuições que o prof. Álvaro pode trazer para o departamento. O prof. Alexandre também mencionou que a avaliação de áreas no departamento é complexa e que seria difícil encontrar um professor com o mesmo perfil de área. A profa. Milene informou que a ideia da comissão foi ponderar estas questões, mas que a comissão não chegou em um consenso. O prof. Matheus também ponderou que a comissão precisa de uma análise com mais calma e, caso o departamento opte pela vinda do prof. Álvaro, ele poderia contribuir com algumas disciplinas, dando folga para alguns professores. Com esse remanejamento, o departamento deve verificar as áreas do professor Daniel Guidoni e a viabilidade do remanejamento. O prof. Marcos informou que a área da vaga do prof. Daniel Guidoni é arquitetura de computadores e sistemas operacionais, mas que o referido professor trabalha mais na área de redes de computadores. O Prof. Marcos informou que ele já lecionou a disciplina de Introdução aos Sistemas Lógicos Digitais e os professores Marcos e Milene informaram que o Daniel Guidoni já lecionou a disciplina de Introdução aos sistemas lógicos digitais anteriormente também. A professora Milene informou que os professores que já lecionaram Introdução aos Sistemas Lógicos Digitais foram Marcos, Daniel Guidoni e Milene. A profa. Milene informou que hoje a disciplina de Introdução aos Sistemas Lógicos digitais possui 10 horas e que ela gostaria de lecionar uma disciplina optativa. O prof. Daniel Guidoni informou que quando começou seus trabalhos na UFSJ, as demandas de disciplinas do DCOMP eram Introdução aos sistemas Lógicos Digitais, Arquitetura e Organização de Computadores I e II, mas que sua atuação profissional é em redes de computadores. Continuando a apresentação, a profa. Milene informou o histórico de pedido de redistribuição do DCOMP. O primeiro caso foi do prof. Felipe e que, como o DCOMP não tinha vaga para a área que ele poderia se encaixar, o pedido foi retirado, uma vez que a área da vaga disponível no departamento era de arquitetura de computadores. O segundo caso foi do pedido do prof. Clausius, mas a vaga que o DCOMP tinha naquele momento era de Cálculo Numérico e o

DCOMP não tinha necessidade de recrutamento de docente na especialidade do referido professor. O prof. Leonardo informou que o DCOMP já avaliou um caso parecido, que foi a vacância do Professor Fernando Mourão, onde o DCOMP avaliou e decidiu chamar um candidato aprovado num concurso com uma área diferente da área do referido professor. Foi informado que a vaga do prof. Fernando Mourão foi de Banco de Dados e Mineração de Dados. A profa. Milene informou que desconhece o desdobramento deste caso, pois ele aconteceu na época de seu afastamento. O prof. Vinicius verificou se seria interessante enriquecer o histórico informando as vacâncias dos professores Hilton, Leonardo Silvestre, Cristiane e Allan. A profa. Carolina também informou sobre uma vaga que foi distribuída em concurso sem autorização prévia do DCOMP. O prof. Leonardo indicou que seu pedido foi do caso específico do prof. Fernando Mourão, onde houve um entendimento claro da assembleia para alterar a área da vaga do referido professor. O prof. Daniel Guidoni esclareceu que segundo a ata da 65ª reunião ordinária do DCOMP, a assembleia do DCOMP decidiu alterar a área da vaga do CPD 067/2016 - Banco de Dados e Mineração de Dados para a área do CPD 017/2016 - Conceitos de Linguagem de Programação e Programação Orientada a Objetos e convocar o candidato aprovado em quarto lugar no CPD 017/2016, que foi o professor Vinicius Durelli. A profa. Carolina indicou para se contextualizar todas as alterações de vagas já ocorridas no DCOMP ou nenhuma. Após consulta à assembleia, ficou decidido que seriam contextualizadas todas as alterações de áreas de vagas. Continuando a apresentação, a profa. Milene compilou algumas informações retiradas do currículo lattes do prof. Álvaro e informou a área de mineração de dados web utilizando recursos de recuperação de informação, mineração de dados, processamento de linguagem natural e aprendizado de máquina. Após algumas informações sobre o currículo, a comissão verificou a necessidade de solicitar informações adicionais para o prof. Álvaro e a profa. Milene apresentou as respostas obtidas. O prof. Álvaro informou que poderia ministrar disciplinas na linha de software, mas que não estaria confortável com disciplinas na linha de hardware. Neste momento, a professora Milene perdeu sua conexão e conseguiu voltar para a reunião apenas utilizando uma conexão pelo celular. Neste cenário, o prof. Dárlinton iniciou a condução da discussão. Como esclarecimento, o prof. Dárlinton informou que após olhar as disciplinas que o referido professor pode lecionar e respectivas áreas, o departamento ficaria coberto com relação aos encargos didáticos, mas que o departamento deve verificar se ele quer realmente se aprofundar nessa questão ou se os professores estão esclarecidos sobre os encargos didáticos com a permuta dos professores. A profa. Milene destacou as disciplinas obrigatórias que ele já lecionou na UFOP. Após discussão sobre a atuação do prof. Álvaro, o prof. Marcos ponderou que o DCOMP possui professores para cobrir a área do prof. Daniel Guidoni independente das disciplinas que o prof. Álvaro pode ministrar. A profa. Milene ponderou que é necessário um estudo maior para verificar a viabilidade de encargos ao invés de olhar as áreas que os professores podem ministrar. O prof. Vinicius ponderou que, sem pensar no contexto, seria impossível ao departamento chegar a uma conclusão, pois além de cobrir as disciplinas do Daniel Guidoni é necessário verificar se a área de atuação é de interesse do departamento, pois em seu entendimento são áreas já cobertas por outros professores. O prof. Matheus ponderou que a área de Banco de Dados é coberta somente pelo prof. Leonardo e que o doutorado do prof. Álvaro é em Banco de Dados. O prof. Matheus ponderou que para sanar as dúvidas sobre os encargos, seria interessante uma conversa com o referido professor. Os professores Marcos, Elder e Milene fizeram ponderações sobre a área de atuação dos professores e as respectivas disciplinas que os mesmos lecionam. O prof. Elder também se manifestou favorável por uma entrevista com o prof. Álvaro e em verificar os impactos para a pós-graduação da UFSJ. O prof. Daniel Guidoni esclareceu que ele já tinha indicado que seria interessante a comissão conversar com o prof. Álvaro e mencionou como foi sua entrevista. A prof. Milene ponderou que no processo de avaliação de qualquer docente que não é por edital, o DCOMP nunca iniciou o contato com o professor sem antes fazer uma avaliação do currículo e que a comissão solicitou informações complementares para uma análise de seu currículo. Além disso, a profa. mencionou que seria necessária uma comissão com membros da área do referido

professor para uma entrevista. O prof. Daniel Guidoni ponderou que o prof. Vinicius Vieira se disponibilizou a participar da comissão como professor da área relacionada à área do prof. Álvaro. A profa. Milene ponderou que a área levantada do texto introdutório do Lattes é diferente em comparação com a atuação do prof. Álvaro. O prof. Daniel Guidoni mostrou entendimento sobre estas questões, mas ponderou que, em seu entendimento, a entrevista poderia ter sido feita antes e, após o levantamento das necessidades do DCOMP, poderia ter sido feito o casamento das informações. A profa. Sofia mencionou que o texto do resumo do currículo Lattes pode ter sido gerado automaticamente ou o próprio professor pode escrever o texto sem relatar algumas questões, como por exemplo, a área de especialidade do doutorado informada no Lattes, que no caso é banco de dados. A profa. também ponderou que as palavras chaves utilizadas pelo prof. Álvaro para descrever a sua área de atuação descrevem tópicos aplicados à área de banco de dados. A profa. Sofia então mencionou sobre a questão levantada anteriormente se o referido professor ficaria confortável em ministrar a disciplina de banco de dados e, de acordo com a área de especialidade do seu doutorado, acredita que sim e também acredita que uma entrevista com o prof. Álvaro seria mais adequada para sanar essas dúvidas. A profa. Sofia também mencionou que há professores no Departamento de Ciência da Computação que são especialistas em algumas áreas, mas nunca ministraram disciplinas de sua especialidade, onde o fato do prof. Álvaro nunca ter ministrado a disciplina de banco de dados não quer dizer que ele não seja apto a ministrar esta disciplina, principalmente por ele ser especialista nesta mesma área no doutorado. O prof. Alexandre ponderou que a discussão estava ficando complexa e, que em seu entendimento, o departamento não pode julgar o pedido de um professor avaliando se ele poderá dar uma boa aula da disciplina de banco de dados, uma vez que é difícil realizar este tipo de avaliação. O prof. também ponderou que sua formação de mestrado e doutorado é na área de modelagem computacional e, de acordo com o que foi mencionado anteriormente, ele não poderia lecionar nenhuma disciplina no curso de ciência da computação. Dessa forma, ele não poderia lecionar a disciplina de compiladores por não ter pesquisa em compiladores ou não poderia lecionar as disciplinas de algoritmos e estrutura de dados I, II e III, mas que, em seu entendimento, ele leciona estas disciplinas bem e possui a preocupação de preparar um material de qualidade. O prof. também mencionou que os profs. Charles, Michelli e Élverton são sempre solícitos e se preocupam em lecionar com qualidade as disciplinas sob suas responsabilidades. O prof. Alexandre ponderou que a avaliação do prof. deve considerar, além das disciplinas que ele já ministrou e sua área de atuação, o que ele já contribuiu, as orientações realizadas, os projetos desenvolvidos e a experiência em docência. O prof. ponderou que acredita que os professores já possuem um entendimento maior, onde seria necessário discutir o cerne da questão, que é verificar se o departamento prefere realizar a redistribuição por permuta de professores ou por uma vaga nova. A profa. Carolina ponderou 3 questões: i) o prof. Álvaro possui 12 anos de carreira e a avaliação deve considerar o que ele já tem de carreira e não no que ele poderá fazer no futuro; ii) o DCOMP deveria analisar o cenário sem os professores Fernanda e Daniel, que são professores que cobrem as dimensões da carreira docente (professores, pesquisadores, extensionistas e participam da administração), onde o departamento não pode fazer uma troca sem uma análise adequada. A profa. Carolina ponderou que o prof. Álvaro possui contribuição na formação empreendedora, que é muito interessante, mas também ponderou que o prof. Álvaro mencionou que ele não tem interesse em pesquisa nesse momento, mas que o Departamento deve considerar a pós-graduação e o que o departamento está fazendo para melhorar e qualificar a pós-graduação. A profa. também mencionou que se algum docente está desconfortável em lecionar alguma disciplina, que uma demanda deve ser apresentada ao departamento para um remanejamento entre os professores. iii) a permuta por um professor que não está completamente encaixado nas demandas do departamento pode prejudicar futuras redistribuições e informou que a prioridade do docente é estar próximo à família, mas sem prejudicar o departamento. O prof. Élverton mencionou que o departamento deveria avaliar os pontos positivos do prof. Álvaro, uma vez que a apresentação não destacou as vantagens e desvantagens e também destacou

concordância com a análise de possíveis deficiências do departamento. O prof. ponderou que, em um cenário geral e dado o tempo de reunião, seria necessário fazer algum encaminhamento sobre a discussão. O prof. também ponderou que a sua disponibilidade em atuar nas disciplinas do prof. Daniel Guidoni não seria um “quebra-galho”, pois sua grande área de atuação é em sistemas da computação e redes de computadores e que ele já fez pesquisa em arquitetura de computadores durante sua graduação, inclusive com um artigo publicado, além de gostar das referidas disciplinas. Devido à proximidade do teto da reunião, a assembleia aprovou por unanimidade uma extensão até às 16h. O prof. Vinicius Vieira manifestou entendimento que existe uma demanda dos docentes do departamento que se manifestaram nesta reunião em reorganizar as áreas de atuação, entretanto, o professor manifestou que o início da discussão foi sobre os riscos da nova vaga e a discussão evoluiu para organizar o departamento para trazer o prof. Álvaro. O prof. indagou sobre a motivação de trazer o referido professor, uma vez que nas outras avaliações de redistribuições o DCOMP avaliou o currículo e o histórico dos professores e, neste caso, o DCOMP está fazendo um esforço desproporcional em relação aos outros pedidos de redistribuição. O prof. também manifestou que o temor de receber uma vaga nova não deveria ser grande e ponderou também sobre a abertura de uma chamada de redistribuição considerando a vaga recebida ou outras possibilidades. O prof. Darlinton informou que a comissão discutiu sobre estas possibilidades e uma das alternativas era uma chamada de redistribuição, mas ponderou que a vaga ainda não foi recebida e ponderou alguns desdobramentos. A profa. Milene ponderou que a chamada poderia ser com a vaga nova também. O prof. Matheus ponderou que, dado as manifestações, sugeriu um encaminhamento, onde seria necessária uma análise de áreas e encargos dentro do departamento e que esta análise poderia prover informações para a decisão de receber o prof. Álvaro ou uma vaga nova. O prof. também sugeriu uma conversa com o prof. Álvaro. O prof. Leonardo sugeriu o seguinte encaminhamento: 1 - o docente está suficientemente esclarecido para votar a permuta dos professores ou 2 - gostaria de mais esclarecimentos. Se o departamento escolhesse a opção 2, o DCOMP iria deliberar sobre quais seriam esses esclarecimentos. O prof. Marcos ponderou que não faz sentido a discussão da área do prof. Álvaro sem antes discutir a organização dos professores dentro do departamento. O prof. ponderou que, após o levantamento das disciplinas descobertas, o departamento deveria verificar com o prof. Álvaro se ele poderia lecionar essas disciplinas. Em resposta aos questionamentos do prof. Vinicius Vieira, o prof. Daniel Madeira informou que a vaga nova não pode ser ocupada até o final do ano, um concurso demora pelo menos 6 meses para ser realizado além das questões relacionadas à pandemia e a extensão da lei atual em 6 meses inviabilizaria a contratação em todo ano de 2022 por causa das eleições. Informou também que, além do cenário técnico interno na UFSJ, também temos um cenário político extremamente complicado e dúvidas sobre recursos financeiros para uma nova contratação, onde o DCOMP poderia abrir um concurso e não conseguir contratar o professor. O prof. também manifestou que devido aos períodos emergenciais, o DCOMP vai precisar de professores para ministrar encargos extras. O prof. ponderou que se outras universidades querem se desfazer de vagas novas, o recebimento desta vaga pode não ser interessante e pode ser problemático para o departamento. O prof. Daniel Madeira acompanhou o encaminhamento feito pelo prof. Leonardo. A profa. Milene ponderou que o receio de ter uma vaga nova não pode ser maior do que o receio de ter um professor que não vai atender as demandas do departamento. A profa. ponderou também que as turmas do departamento poderiam acomodar o aumento da demanda dos alunos por causa dos períodos emergenciais, uma vez que o nosso curso possui turmas relativamente pequenas ao longo dos anos, ressaltando a demanda para as disciplinas iniciais. A profa. informou que este é o primeiro pedido de redistribuição por troca de professores e que possivelmente o departamento irá receber outros pedidos no futuro e questionou se o departamento vai aceitar os pedidos independente das necessidades do departamento. A profa. Michelli ponderou que os professores Fernanda e Daniel estão decidindo seus respectivos futuros e que, de acordo com as falas dos professores, ninguém está contra a redistribuição dos respectivos professores. Em seu entendimento, o que está faltando decidir é se a escolha

vai ser pelo professor ou pela vaga e os desdobramentos das vagas. Neste caso, o departamento poderia votar sobre a redistribuição dos professores e posteriormente o departamento iria avaliar os encaminhamentos sobre encargos didáticos e vagas. Ela mencionou que o prof. Álvaro poderia ser candidato em uma chamada de redistribuição com a vaga nova. A profa. também ponderou sobre a necessidade de resposta do departamento, uma vez que este processo já foi vivido por ela e é extremamente desconfortável. O prof. Dárlinton resumiu os encaminhamentos já realizados pelos professores e fez o seguinte encaminhamento para votação: 1) está esclarecido para votar pela permuta ou não. 2) gostaria de mais esclarecimentos. A profa. Carolina questionou se a votação seria sobre a vinda do professor sem a discussão dos encargos didáticos e o prof. Dárlinton informou que se o item 1 fosse escolhido, o encaminhamento seria se o departamento aceita a permuta dos professores ou não. A profa. Carolina manifestou que não foi esse o seu entendimento, que foi seguido pelos professores Flávio e Milene. A profa. Milene informou que, em conversa com a comissão no dia anterior e, no papel de professora, se o item fosse para votação de vinda ou não do prof. Álvaro ela iria pedir vistas e solicitar um estudo das necessidades do departamento. Em questão de esclarecimento, o prof. Dárlinton entendeu que o item de pauta era para discutir a permuta de professores e uma vez que a comissão não chegou a um consenso e conclusão sobre o pedido do professor, uma forma de encaminhamento seria trazer para a deliberação da assembleia se esta considera-se em condições de votar ou não. Após questionamentos, discussões e esclarecimentos sobre os encaminhamentos, itens de pauta, processos e vistas, o prof. Daniel Guidoni sugeriu que o DCOMP marcasse uma reunião extraordinária para o dia 23 de julho de 2021 e verificou com a comissão se uma semana seria suficiente para a preparação de um relatório sobre os encargos didáticos do Departamento e a marcação de uma entrevista com o prof. Álvaro. O prof. Leonardo então questionou se o objetivo da reunião extraordinária seria para trazer novos esclarecimentos sobre o pedido de redistribuição por vaga ocupada (mencionado várias vezes na ata como permuta de professores) e se a assembleia iria deliberar sobre a aceitação ou não da vaga ocupada. O prof. também questionou sobre o encaminhamento da comissão, que pode não ter maioria em seu próprio encaminhamento e se novas informações serão apresentadas, uma vez que é necessário deliberar sobre o assunto e com a ausência de novas informações, novas prorrogações podem acontecer com o pedido do prof. Daniel Guidoni. O prof. Daniel Guidoni ponderou sobre o encaminhamento do seu processo de redistribuição, informando que existe uma certa urgência no processo e que ele considera que duas semanas e mais uma semana de extensão seriam suficientes para elucidar as questões levantadas nesta reunião para, então, o departamento deliberar sobre o pedido. O prof. ponderou que o cenário inicial de sua redistribuição mudou com o pedido do prof. Álvaro, por isso que uma deliberação inicial deve ser realizada agora pelo departamento. O prof. Daniel Guidoni também sumarizou que na próxima semana a comissão irá realizar um estudo sobre os encargos didáticos do departamento e agendar uma entrevista com o prof. Álvaro para trazer mais informações para a assembleia. O prof. Alexandre fez comentários sobre os prazos em pedidos de redistribuição. A profa. Milene mencionou que não foram informados prazos para a comissão sobre o andamento do processo na UFOP e que esta é uma consulta informal ao departamento, sendo que o fluxo do processo de redistribuição envolve outros passos. A profa. também mencionou que este tipo de avaliação é um processo que pode acontecer em outros momentos e que o departamento deve ser profissional nas avaliações. A profa. informou que não ficou claro diretamente o objetivo da comissão e que ela despendeu um bom tempo nas últimas duas semanas sobre esse assunto e que a celeridade do processo não depende apenas da comissão, tendo como exemplo o e-mail enviado para a UFSJ com algumas dúvidas e que foi respondido somente após uma semana. A profa. ponderou para que os professores não avaliassem interesses pessoais nas votações e que a avaliação deve ser feita pensando no departamento como um todo. O prof. Leonardo ponderou a respeito da deliberação sobre a redistribuição por vaga ocupada acontecer na semana seguinte, onde o prof. Elder fez ponderações para que a decisão fosse realizada com calma pelo departamento. O prof. Daniel então verificou novamente se

uma semana seria suficiente para a comissão fazer a avaliação de encargos e os membros manifestaram que iriam fazer o melhor esforço para realizar a análise neste prazo, mas o prof. Dárlinton informou sobre a possibilidade de a comissão não conseguir formar um entendimento unânime, mas que iria fazer o melhor que fosse possível em uma semana. O entendimento final na reunião foi que a comissão iria trazer algum encaminhamento para apreciação na próxima reunião extraordinária prevista para o dia 23 de julho de 2021. O presidente deu por encerrada a reunião às 16h30 e eu, Daniel Ludovico Guidoni, lavrei esta ata, a qual, após lida e aprovada, será assinada por todos. São João del-Rei, 16 de julho de 2021.